



FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

NIPC
501110135

CONTAS DE GERÊNCIA 2022

Fundação Domingos Simão Pulido

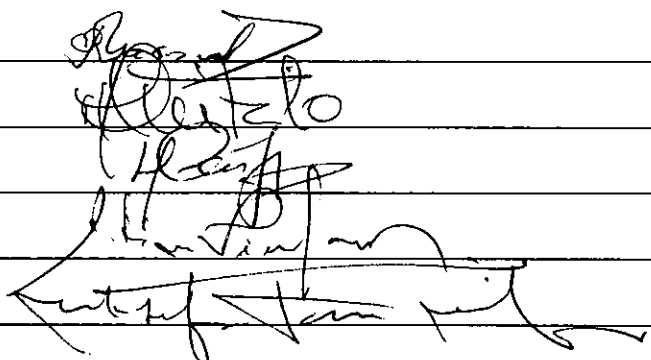
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022 Ano Completo	2021 Ano Completo
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	10	621 587,02	569 014,16
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	457 449,04	434 712,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	(89 082,71)	(80 674,18)
Fornecimentos e serviços externos.....	18.3	(241 804,96)	(217 971,97)
Gastos com o pessoal.....	16.1	(714 740,37)	(687 010,33)
Outros rendimentos e ganhos.....	18.5	42 553,64	47 584,28
Outros gastos e perdas.....	18.6	(6 038,14)	(8 012,68)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69 923,52	57 642,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(90 550,20)	(86 119,91)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(20 626,68)	(28 477,79)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	10	50,70	
Juros e gastos similares suportados.....	15.6	(20 218,06)	(20 306,54)
Resultado antes de impostos		(40 794,04)	(48 784,33)
Imposto sobre o rendimento do período.....			0,00
Resultado líquido do período		(40 794,04)	(48 784,33)

Assinaturas do Conselho de Administração



FUNDAÇÃO DOMINGOS SIMÃO PULIDO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2 651 911,54	2 669 051,68
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Subtotal		2 651 911,54	2 669 051,68
Activo corrente			
Clientes	18.9	15,00	15,00
Adiantamentos a fornecedores	18.2		2 892,16
Estado e outros Entes Públicos			
Outras contas a receber			
Diferimentos	18.7	1 035,30	640,35
Caixa e depósitos bancários	18.1	356 096,67	395 583,00
Subtotal		357 146,97	399 130,51
Total do activo		3 009 058,51	3 068 182,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	18.4	30 360,74	30 360,74
Resultados transitados	18.4	228 338,65	277 122,98
Ajustamentos em activos financeiros	18.4	318 105,67	318 105,67
Outras variações nos fundos patrimoniais	18.4	1 815 106,22	1 839 485,48
Resultado Líquido do período		(40 851,03)	(48 784,33)
Total do fundo do capital		2 351 060,25	2 416 290,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15.5	493 170,96	522 635,43
Subtotal		493 170,96	522 635,43
Passivo corrente			
Fornecedores	18.2	39 635,54	20 472,70
Estado e outros Entes Públicos	15.3	16 770,23	29 795,98
Financiamentos obtidos	15.5	29 974,67	33 641,30
Pessoal	15.2	845,08	475,03
Diferimentos	18.7	29 529,42	0,00
Outras contas a pagar	15.2	47 674,90	44 473,75
Outros passivos financeiros	18.8	397,46	397,46
Subtotal		164 827,30	129 256,22
Total do passivo		657 998,26	651 891,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 009 058,51	3 068 182,19

Vidigueira, 24 de Abril de 2023

CONTABILISTA CERTIFICADO

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

Assinaturas do Conselho de Administração

[Handwritten signatures of the Board of Administration]



Conselho de Administração
Fundação Domingos Simão Pulido
Extracto da Acta n.º 23

Aos vinte e três dias do mês de Maio de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu na sala de reuniões do edifício Residência São Joaquim e Santa Ana “Os Avós” sito à Estrada de Alcaria, à D. Teresa em Vidigueira, o Conselho de Administração e, a convite do senhor Presidente do Conselho de Administração, o Conselho Fiscal da Fundação Domingos Simão Pulido – Vidigueira.-----

Estavam presentes, do Conselho de Administração, o senhor Presidente Padre Manuel Trindade Reis, a senhora Secretária Dra. Maria Henriqueta Jorge Quítalo, a primeira vogal senhora D. Maria do Céu de Jesus Fialho Domingues, o segundo vogal senhor António Francisco Pires Garrido e a terceira vogal Dra. Marta de Jesus Tareco Miguinhas. Do Conselho Fiscal, estavam presentes o senhor Presidente Dr. António Rodrigues Mendonça, o primeiro vogal senhor Dr. Manuel Francisco Cardoso Lula e o segundo vogal senhor António José Curva Maldonado.-----

Esteve, também, presente o Técnico Oficial de Contas (TOC), Dr. Nuno Farinha, o Técnico Superior de Serviço Social Dr. Pedro Roque, que secretariou, e a Técnica Superior de Serviço Social Dra. Isabel Sesinando.-----

(...) -----

Ponto 5 - Análise e aprovação da Conta de Gerência do ano 2022: - Nos termos do artigo 18º, e) dos Estatutos da Fundação Domingos Simão Pulido, foi presente o referido documento. A apresentação foi feita pelo TOC, Dr. Nuno Farinha, que prestou todos os esclarecimentos pedidos. Após a análise minuciosa do documento e posto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, pelas dezoito horas deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros presentes do Conselho de Administração.-----

Do Conselho de Administração:

Presidente: Alcides de Azevedo

Secretário: Luiz Antonio

1.º Vogal: Maria de Lourdes Fialho

2.º Vogal: Alcides de Azevedo

3.º Vogal: Luiz Antonio



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE MAIO DO CONSELHO FISCAL

Da reunião do Conselho Fiscal da Fundação Domingos Simão Pulido - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia - em 19 de Maio de 2023.-----

Aos dezanove dias do mês de Maio de dois mil e vinte e três, no edifício Residência São Joaquim e Santa Ana "Os Avós" sito à Estrada de Alcaria, EM519, à D. Teresa em Vidigueira, compareceram os Exmos. Snrs. Dr. António Rodrigues Mendonça, o senhor Dr. Manuel Francisco Cardoso Lula e o senhor António José Curva Maldonado, respectivamente Presidente e Vogais do mesmo Conselho.-----

Pelas dezasseis horas, o Snr. Presidente declarou aberta a sessão.-----

Agenda: Apreciação e Emissão de Parecer sobre a Prestação de Contas do ano de 2022 – Demonstração de Resultados - Após a análise cuidada do respectivo documento e no cumprimento da alínea a) do Artigo 32.º da Secção IV dos Estatutos em vigor na Fundação, o Conselho apreciou a referida Prestação de Contas do ano de 2022 - Demonstração de Resultados. Depois da análise feita aos documentos o Conselho é de parecer que estão elaborados e certos em obediência aos preceitos estabelecidos.-----

Verificou-se um resultado líquido negativo de 40.794,04€ (quarenta mil, setecentos e noventa e quatro euros e quatro cêntimos).-----

Não havendo mais nada a tratar, pelas dezassete horas deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada, é assinada pelos membros do Conselho Fiscal.-----

António Rodrigues Mendonça
Manuel Francisco Cardoso Lula
António José Curva Maldonado

ANEXO AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2022

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

Fundação Domingos Simão Pulido

1.2 - Sede:

Rua Dr. António Carlos da Costa, 12 em Vidigueira

1.3 - Natureza da atividade:

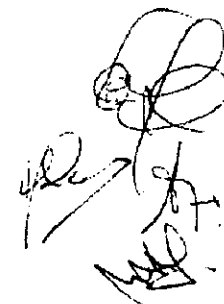
A Fundação Domingos Simão Pulido é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nos termos do Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro, estando registada no competente Livro das Fundações de Solidariedade social, sob o n.º 53/83 a fls. 190 n.º e 191 em 12/08/1983 sendo, por isso, uma pessoa coletiva de utilidade pública, com sede em Rua Dr. António Carlos, 12 7960-275 em Vidigueira, Concelho de Vidigueira e Distrito de Beja, e tem como atividade principal a prestação de serviços de Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas e Centro de Dia.

Tendo em vista a prossecução dos seus fins, a Fundação:

- a) Organizará e manterá, consoante as necessidades e possibilidades, serviços e atividades de acolhimento, assistência, promoção e cultura, designadamente 2 Estruturas Residenciais para Pessoas idosas, centro de dia para pessoas idosas;
- b) Promoverá ações de sensibilização e entreatajuda;
- c) Procurará a colaboração de voluntários.

Para concretizar os seus objetivos a Fundação Domingos Simão Pulido, realizou algumas atividades de acordo com o seu relatório de atividades, tais como:

- Realização de passeios com os idosos;
- Convívio entre os idosos;
- Trabalhos Manuais;



- Comemoração de datas festivas;
- Jogos Tradicionais;



1.4 – Designação da empresa-mãe:

Não aplicável

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o sistema de normalização contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de Relato financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não aplicável

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Tendo em consideração a entrada em vigor do Regime da normalização contabilística para as entidades do Sector Não lucrativo (RNC-ESNL) e conseqüente revogação do plano de contas das instituições particulares de solidariedade social (PCIPSS), foram efetuados os procedimentos de reclassificação, reconhecimento, desreconhecimento, bem como alterações dos critérios de mensuração nas situações aplicáveis.

2.4 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL – Divulgação transitória:

A entidade apresentou pela primeira vez as suas demonstrações financeiras de acordo com o Regime da normalização contabilísticas para as entidades do Sector Não Lucrativo, tendo a transição do PCIPSS para o RNC-ESNL, sido procedida de acordo com o disposto no &5 da NCRF-ESNL. Decorrente do processo de transição, ocorreram situações de reconhecimento, desreconhecimento e remensuração que afetaram a posição financeira e o desempenho financeiro.

As principais alterações foram as seguintes:

Subsídios: O PCIPSS dispunha que os Subsídios não reembolsáveis relacionados com os ativos fixos tangíveis e intangíveis fossem inicialmente reconhecidos no passivo e subsequentemente imputados numa base sistémica como rendimentos. De acordo com o disposto no & 14.5 da NCRF-ESNL, os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos fundos Patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistémica, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los como gastos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio a favor de uma entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Custos e perdas extraordinários: A NCRF-ESNL não contempla a existência de resultados extraordinários, sendo os mesmos considerados operacionais.

2.5 – Caso uma entidade dê conta de erros cometidos segundo os PCGA anteriores, as reconciliações exigidas nos parágrafos anteriores, devem distinguir entre a correção desses erros e as alterações às políticas contabilísticas.

Não aplicável

3 – Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, modificado pela aplicação do justo valor para os ativos financeiros registados na rubrica “Instrumentos Financeiros”.

3.2 – Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 – Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

4.1 – Quando a aplicação de uma disposição desta norma tiver efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, salvo se for impraticável determinar a quantia do ajustamento, ou puder ter efeitos em períodos futuros, a entidade deve divulgar apenas nas demonstrações financeiras do período corrente:

4.1.1 - A natureza da alteração na política contabilística

As políticas não foram alteradas.

4.1.2 - A natureza do erro material de período anterior e seus impactos nas demonstrações financeiras desses períodos;

Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.

4.1.3 - A quantia de ajustamento relacionado com o período corrente ou períodos anteriores aos apresentados, até ao ponto que seja praticável:

Não aplicável.

4.1.4 - As razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporcionam informação fiável e mais relevante, no caso de aplicação voluntária.

Não aplicável.

5 – Ativos fixos tangíveis

5.1 – Critério de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

5.1.1 - Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gasto á medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

5.1.2- Os métodos de depreciação usados.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistémica segundo o método da linha recta fracionada em duodécimos. Os terrenos não são depreciados.

5.1.3 - As vidas uteis ou taxas de depreciação usadas;

Os ativos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Descrição	Taxa
Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	16,66%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento administrativo	12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	12,50%

5.1.4 - As quantias escrituradas brutas e a depreciações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abates	Transferência	31-12-2022
Terrenos Recursos Naturais	- €				- €
Edifícios	2 803 467,87 €	54 673,24 €			2 858 141,11 €
Equipamento Básico	428 234,77 €	2 186,81 €			430 421,58 €
Equipamento de Transporte	66 403,56 €	16 550,01 €			82 953,57 €
Equipamento Administrativo	11 222,83 €				11 222,83 €
Equipamento Biológico	- €				- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	36,85 €		- €		36,85 €
Ativo Tangível Bruto	3 309 365,88 €	73 410,06 €	- €	- €	3 382 775,94 €
Depreciações Acumuladas					
Terrenos Recursos Naturais					
Edifícios	359 820,31 €	56 069,36 €			415 889,67 €
Equipamento Básico	202 830,65 €	31 722,50 €			234 553,15 €
Equipamento de Transporte	66 403,57 €	2 758,34 €			69 161,91 €
Equipamento Administrativo	11 222,83 €				11 222,83 €
Equipamento Biológico					- €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	36,85 €				36,85 €
Depreciações Acumuladas	640 314,21 €	90 550,20 €	- €	- €	730 864,41 €
Ativo Tangível Líquido	2 669 051,67 €		- €	- €	2 651 911,54 €

6 – Ativos intangíveis

6.1 – Uma entidade deve divulgar o seguinte para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente outros ativos intangíveis:

6.1.1 - Se as vidas uteis são indefinidas ou finitas, e se forem finitas, as vidas uteis ou taxas de amortização usadas;

Não aplicável

6.1.2 - As quantias escrituradas brutas e a depreciações acumuladas no início e no fim do período são as seguintes:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abates	Transferência	31-12-2022
Projetos de Desenvolvimento	- €			- €	- €
Ativo Intangível Bruto	- €			- €	- €
Depreciações Acumuladas					- €
Programas de Computador					- €
Depreciações Acumuladas					- €
Ativo Intangível Líquido	- €			- €	- €

7 – Locações

Não aplicável.

8 – Custos de empréstimos obtidos:

8.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

8.1.1 - A política contabilística adotada nos custos dos empréstimos:

Os juros são reconhecidos como gasto no período a que dizem respeito.

8.1.2 - A quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período:

Não aplicável.

8.1.3 - A taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização.

Não aplicável.



9 – Inventários

9.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

9.1.1 - As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. Em 2022 e 2021 a conta de inventário teve o seguinte desdobramento:

Descrição	Inventário 1-1-21	Compras	Inventário 31-12-21	Compras	Inventário 31-12-22
Mercadorias	- €	80 674,18 €	- €	89 082,71 €	- €
Matérias-Primas, subsidiárias e de Consumo	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos Acabados e Intermédios	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos e Trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	- €	80 674,18 €	- €	89 082,71 €	- €

10 – Redito: O redito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada por acordo entre a entidade e o comprador ou utente do ativo. O redito compreende os montantes faturados na prestação de serviços nomeadamente as mensalidades do ERPI e Centro de Dia.

Descrição	2022	2021
Prestação de Serviços	621 587,02 €	569 014,16 €
Mensalidade Acordo	446 320,99 €	444 642,85 €
Mensalidade Extra Acordo	169 147,23 €	116 335,09 €
Mensalidade Centro Dia	6 118,80 €	8 036,22 €
Juros e rendimentos aplicações financeiras	50,70 €	- €
Total	621 637,72 €	569 014,16 €

11 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Não aplicável.

12 – Subsídios do governo e Apoios do governo

12.1 – A Política contabilística:

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemáticas, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

A entidade considera subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

12.2 – A natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras:

12.2.1 - A entidade tem aprovado um projeto de investimento para a construção/ampliação de um edifício novo e aquisição de equipamentos os quais tem subjacente um subsídio não reembolsável de **975 170,94 euros**, que cumprindo os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, foram contabilizados como componentes do fundo patrimonial.

No corrente exercício foram imputados/reconhecidos ao rendimento do período a verba de **24.379,26 €**.

12.2.2 - Foram ainda reconhecidos no corrente exercício **457.449,04 Euros** de subsídios referentes à exploração da instituição, nomeadamente, para o equipamento Lar de Idosos e Centro de Dia assim desdobrados:

Descrição	2022	2021
ISS,IP	412 007,24 €	377 123,62 €
ERPI- Lar Sede-Fundação	175 067,78 €	157 873,04 €
ERPI- Lar Resid.S.J.S.Ana	226 452,99 €	204 340,26 €
Centro de Dia	10 486,47 €	12 098,32 €
Adaptar	- €	2 812,00 €
Outras Entidades Públicas	25 496,07 €	37 010,72 €
Instituto Emprego e Formação Profissional	4 492,64 €	10 963,78 €
Câmara Municipal Vidigueira	18 091,43 €	23 765,44 €
PME	2 912,00 €	2 281,50 €
Donativos	19 945,73 €	20 578,50 €
TOTAL	457 449,04 €	434 712,84 €

Nota: Em 2022 a comparticipação ERPI foi atualizada em 3,6 % (2ª Adenda 2022) e houve uma comparticipação extraordinária 2022 em dezembro (cláusula I da 3.ª Adenda) de 3,5% ERPI.

a) Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos foram pessoas privadas do distrito a que pertence esta instituição, que efetuaram donativos através de pequenas iniciativas levadas a cabo pela instituição.

13 – Efeitos de alteração em taxas de câmbio:

Não aplicável

14 – Imposto sobre o rendimento:

14.1 – São divulgados separadamente:

a) Gasto (Rendimento) por impostos correntes;

Não aplicável.

15 – Instrumentos financeiros

15.1- A entidade divulga as bases de mensuração, bem como as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, que sejam relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras: A Fundação reconhece um ativo financeiro ou passivos financeiros, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos perdas por imparidade:

-Utentes, fornecedores, conta a receber, contas a pagar, empréstimos bancários.

15.2 – Outras contas a pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Credores por acréscimo Gastos - Pessoal	47 674,90 €	44 473,75 €
Subsidio de Férias	38 981,93 €	36 364,47 €
TSU Subsidio de Férias	8 692,97 €	8 109,28 €
Outros Credores	- €	
TOTAL	47 674,90 €	44 473,75 €
Pessoal		
Entidades Externas	841,57 €	475,03 €
Entrega Sindicato	3,51 €	- €
TOTAL	845,08 €	475,03 €

15.3. Relações com os Estado

A rubrica de “Estado e Outros entres Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Activo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2 337,00	3 515,00
Segurança Social	14 433,23	26 280,98
Total	16 770,23	29 795,98

15.4 -Para os empréstimos contraídos reconhecidos á data de balanço, a entidade divulga as situações de incumprimento:

Não existem situações de incumprimento.

15.5 – Compromisso de empréstimos mensurados à data de balanço:

Descrição	2022	2021
Empréstimo Bancario CCAM-56054565139	523 145,63 €	556 276,73 €
a médio/longo prazo	493 170,96 €	522 635,43 €
a curto prazo	29 974,67 €	33 641,30 €
Descoberto Bancario	- €	- €
TOTAL	523 145,63 €	556 276,73 €

15.6 – Resultados financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos suportados	20 218,06 €	20 306,54 €
Juros e rendimentos obtidos	- €	- €
Resultados Financeiros	20 218,06 €	20 306,54 €

16 - Benefícios dos empregados

16.1 – Número médio de colaboradores durante o ano

O número médio de colaboradores ao serviço da entidade durante o exercício de 2022 foi de 53 colaboradores e 52 colaboradores em 2021. Os gastos que a entidade incorreu com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	579 134,34 €	559 625,83 €
Encargos sobre as Remunerações	129 417,05 €	121 458,04 €
Seguro Acidentes de Trabalho	2 607,81 €	4 321,46 €
Outros Gastos com o Pessoal	3 638,16 €	1 605,00 €
TOTAL	714 797,36 €	687 010,33 €

16.2 – Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Os órgãos diretivos são constituídos por 8 elementos, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

16.3 – Informação sobre as remunerações dos órgãos sociais.

Os órgãos sociais são não remunerados.

17 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18 – Outras informações

18.1 – Caixa de depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	625,27 €	476,64 €
Depósitos à Ordem	255 420,70 €	295 106,36 €
Depósitos a Prazo	100 050,70 €	100 000,00 €
TOTAL	356 096,67 €	395 583,00 €

18.2 – Fornecedores

O Saldo da rubrica de “fornecedores” discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	- €	2 892,16 €
TOTAL	- €	2 892,16 €
Passivo		
Fornecedor C/c	39 635,54 €	20 472,70 €
TOTAL	39 635,54 €	20 472,70 €

18.3 – Fornecimento e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, foi a seguinte:

Subcontratos	2022	2021
Serviços Especializados	69 104,73 €	74 563,63 €
Trabalhos especializados	15 564,51 €	18 649,69 €
Honorários	35 832,47 €	38 046,53 €
Serviços Bancários	78,95 €	60,00 €
Conservação e reparação	17 198,30 €	17 592,16 €
Outros	430,50 €	215,25 €
Materiais	4 423,01 €	4 394,70 €
Fe. Utensílios de desgaste rápido	1 484,43 €	1 382,34 €
Material de escritório	2 932,20 €	2 693,86 €
Encargos de Saúde com Utentes		318,50 €
Outros	6,38 €	
Energia e Fluidos	109 631,10 €	79 862,15 €
Electricidade	74 082,24 €	50 009,95 €
Combustíveis	2 587,38 €	2 313,55 €
Água	7 583,15 €	5 225,24 €
Gas	25 378,33 €	22 313,41 €
Deslocações, estadas e transportes	67,70 €	16,20 €
Deslocações e estadas	67,70 €	16,20 €
Serviços diversos	58 578,42 €	59 135,29 €
Comunicação	2 745,40 €	2 316,06 €
Seguro	4 264,85 €	4 600,91 €
Contencioso e Notariado	299,50 €	51,50 €
Limpeza, higiene e conforto	48 036,60 €	47 260,11 €
Outros serviços	3 232,07 €	4 906,71 €
TOTAL	241 804,96 €	217 971,97 €

18.4 – Fundo Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	30 360,74 €	- €	- €	30 360,74 €
Resultados Transitados	277 122,98 €		48 784,33 €	228 338,65 €
Doações	318 105,67 €			318 105,67 €
Outras Variações Patrimoniais	- 1 839 485,48 €	24 379,26 €		- 1 815 106,22 €
TOTAL	625 589,39 €	24 379,26 €	48 784,33 €	- 1 238 301,16 €

18.5 – Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos em Investim. não financeiros	5 370,00 €	1 620,79 €
Outros não especificados	37 183,64 €	45 963,49 €
Imputação Investimentos	24 379,26 €	29 479,21 €
Restituição IVA Alimentação	7 006,70 €	2 033,30 €
Outros	5 797,68 €	14 450,98 €
Total	42 553,64 €	47 584,28 €

18.6 – Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	1 393,45 €	1 487,78 €
Quotizações	420,00 €	180,00 €
Outros Gastos	4 224,69 €	6 344,90 €
Total	6 038,14 €	8 012,68 €

18.7– Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 035,30 €	640,35 €
Total	1 035,30 €	640,35 €
Rendimentos a Reconhecer		
Centro de Dia	1 293,51 €	- €
Residência São João e Santa Ana "Os Avós"	16 072,75 €	- €
Lar para Idosos	12 163,16 €	- €
Total	29 529,42 €	- €

Diz respeito á Comparticipação extraordinária 2023 (cláusula III da 3.ª Adenda) de 3,5 % para ERPI e Antecipação de 4,2% da atualização de 5% estipulada para 2023.

18.8– Outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros Passivos Financeiros” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022	2021
Investimentos Financeiros		
FCT - Trabalhadores	397,46 €	397,46 €
Perdas por Imparidade	- €	- €
Total	397,46 €	397,46 €

18.9– Clientes

O saldo da rubrica de “Clientes” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Clientes	15,00 €	15,00 €
Total	15,00 €	15,00 €

18.10– Custo médio por utente

Descrição	Estrutura residencial Pessoas Idosas AVOS	Estrutura residencial Pessoas Idosas SEDE	Centro Dia
Custos Operacionais	724 171,35 €	398 907,34 €	39 412,74 €
n.º médio de Utentes Registados S.Social	47	29	6
Custo medio real por utente	1 283,99 €	1 146,29 €	547,40 €

18.11– Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Documento elaborado pelo Contabilista certificado inscrito na ordem OCC sob o n.º 71 941

Nuno Alexandre de Jesus Farinha

Local: Vidigueira

Data de elaboração: 02/04/2023